

Ata da reunião CONDEMA 08/01/2025

Sob a coordenação de Bruno Felipe Gonçalves, novo Secretário de Agricultura e Meio Ambiente, reuniram-se extraordinária e presencialmente os seguintes membros do Comdema Ioná, Inná, Silvia, Marcos, Nelise, Lucas (gestor do Mona) e Jaques no dia 08/01/2025 às 17:00 horas, conforme convocação via grupo whatsapp, sem pauta muito definida, exceto a continuidade do projeto PSA nas escolas, envio do PL sobre cadeiras do Comdema, inserção das atas do Comdema na aba específica do site da Prefeitura, entre outros temas.

De início, Bruno se apresentou e mencionou que a nova Diretora de meio ambiente, Tatiana, não pode vir mas estará presente na próxima reunião que será na última terça-feira de janeiro, às 17h. Informou que a empilhadeira para o Centro de Triagem/Reciclagem foi finalmente adquirida por R\$ 59.000,00 e iria entrar em operação assim que a bateria fosse adquirida. Disse que o Centro teve grandes dificuldades com mão de obra em dezembro pois só 3 funcionários trabalharam, havendo 4 afastados. Por conta disso, a despesa mensal com o aterro em Tremembé ficou em R\$ 13.000,00, quando normalmente oscila entre 9 e 10 mil. Também mencionou que o contrato com o aterro estava vencendo e que estava para ser renovado, talvez com preços superiores. Acerca do projeto de instalação de 76 biodigestores financiado pela SEMIL, mencionou que o veículo já foi adquirido e que o chamamento será preparado e publicado em breve para que os interessados que preencham as condições se manifestem e, só então, poderá ser licitado o serviço de compra e instalação dos biodigestores. Também contou que a Prefeitura adquiriu um drone com câmara que poderá auxiliar em diversos serviços. Por fim, mencionou que chegou na Prefeitura uma pequena quantidade de arame liso, mourões e sombrite, no valor de cerca de R\$ 3.000,00, sem saber a destinação específica. Ficou de trazer números precisos na próxima reunião para que o Comdema delibere sua destinação que poderá ser proteger nascente em área pública. Também ficou de trazer planilhas com valores arrecadados e de despesas para possibilitar uma visão orçamentária dos recursos e viabilizar, ao Comdema, um planejamento.

Acerca do projeto de PSA nas escolas de São Bento, cuja minuta de chamamento foi enviada às divisões internas da Prefeitura em setembro, constatou-se que não houve nenhuma manifestação, ficando Bruno de averiguar o que aconteceu, inclusive com a verba de R\$ 50 mil a ele destinada. Ficou de trazer informações o mais rápido possível, podendo ser convocada uma reunião extraordinária para dar prioritário andamento à essa pendência.

Acerca do envio do PL relativo à revisão das cadeiras do Comdema, finalizado e aprovado em meados de 2024 pelo Comdema e ainda não enviado à Câmara, ficou de ser novamente enviado ao Bruno para o devido encaminhamento.

As atas das reuniões do Comdema ficaram de ser inseridas na aba própria do site da Prefeitura o mais rápido possível.

Passou-se a comentar acerca dos resíduos, reiterando-se que há um projeto Fehidro, encaminhado pelo Comitê de Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira – CBH-SM, cujo responsável é Sandro, da empresa REGEA, devendo serem marcadas reuniões para obtenção do diagnóstico completo, inclusive visando à implantação de um ecoponto, pois o local na Prefeitura que recebe atualmente os resíduos está insalubre, apresentando risco de contaminação.

Falamos bastante sobre campanha educativa visando a separação do lixo, compostagem e demais temas afins, propondo-se um estudo acerca de aumento da taxa do lixo, com previsão de descontos para quem fizer a separação correta do lixo e praticar a compostagem de resíduos orgânicos, o que economizaria mão de obra, gastos com transporte e custo do depósito no aterro. Bruno também cogitou de propor que a taxa do lixo fosse cobrada na conta de energia, ampliando, assim, o universo de contribuintes.

Também cogitou-se de propor um estudo sobre IPTU verde ou ecológico, prevendo descontos no imposto para quem implantasse medidas de cunho ambiental no imóvel como plantios para recuperação de APP e reserva legal, correta destinação de águas pluviais, reuso de água, energia fotovoltaica, etc...

A preocupação com as finanças da Prefeitura foi manifestada por Bruno e ficamos de pensar em fontes alternativas de custeio como essas acima mencionadas que podem auxiliar e trazer certo alento, bem como obtenção de financiamento de um projeto de reestruturação do centro de triagem/compostagem com aquisição de novos caminhões e equipamentos. Tal projeto teria que ser aprovado pelo Ministério do Meio Ambiente e seria financiado com recursos de abatimentos do imposto de renda devido por pessoas físicas e jurídicas conforme condições estabelecidas na Lei de Incentivo à Reciclagem – lei federal n. 14260/2021, Decreto 12.106/2024 e Portaria GM/MMA de 13/12/2024. Verificar em <https://sinir.gov.br/incentivo-a-reciclagem/sobre-a-lir/>

Todo esse assunto deveria ser objeto de uma ampla campanha, bem conduzida por pessoal especializado, visando o esclarecimento da população.

Eu, Jaques Lamac, na condição de secretário, lavrei a presente ata.